PROCON PREOCUPADO COM O AUMENTO DOS GOLPES PELA INTERNET

18/10/2018

Por mais que o PROCON aborde o assunto por intermédio da imprensa em geral, os golpes em compras pela internet aumentam em vez de diminuir. A esperteza e a capacidade de convencimento dos golpistas acabam por levar consumidores, de todos os níveis, a efetuarem compras em sites piratas, que não entregam os produtos, não restituem os valores pagos e, pior ainda, na maioria das vezes não são sequer localizados.

Porém, antes de mais nada, vamos deixar bem claro que o PROCON não é contra as compras pela internet. Na maioria das vezes a compra pela internet acaba sendo lucrativa para o consumidor. No entanto, é muito importante, tomar certos cuidados para não cair no “conto do vigário”.

Para, pelo menos tentar evitar problemas, siga as recomendações abaixo no momento das compras pela internet.

Pesquise muito – vasculhe tudo o que puder. Olhe se os dados de contato são fáceis de encontrar no site, veja se tem um telefone ao menos, um e-mail e não somente aquelas caixas de texto para enviar mensagem.

Prazo de entrega – combine o prazo de entrega, até porque, por lei, o fornecedor é obrigado a informar o prazo para entregar o produto;

Reclamação demais, nem pensar – outro jeito é recorrer aos sites de reclamação, que existem na internet. Se houver reclamação demais sobre aquele site, você não deve nem pensar em fazer a compra.

Preço muito baixo – desconfie de preço muito baixo. Se um produto custa R\$ 3.000,00 no mercado, ninguém vai entregar por R\$ 1.000,00. Na maioria dos golpes acontece exatamente isso.

Quanto mais conhecido, melhor – não é proibido comprar em sites que não tem loja física. Mas, vale a pena levar em conta se a empresa é conhecida e a quanto tempo existe.

Vá de fonte segura – use a sua lista de amigos do Facebook ou WhatsApp e pergunte se a pessoa já comprou pelo site que você quer comprar. Alguém provavelmente terá comentado alguma coisa. Assim, você usa a experiência alheia para não se decepcionar depois.

Preocupe-se com o endereço fixo – é indispensável anotar o endereço físico do site, pois em caso de reclamação nos órgãos de defesa do consumidor, ele, o endereço, é necessário.

Fora de casa, nem pensar – fazer compras em computadores ou celulares de terceiros não é uma boa ideia. O ideal é usar sempre o seu computador ou o seu celular para comprar qualquer tipo de coisa.

Salve tudo – pedido inicial, detalhes do produto, preço, prazos de entrega e formas de pagamento, tudo deve ser salvo em seu computador. Em caso de compra por celular imprima imediatamente toda a documentação.

Sites estrangeiros – não que seja proibido, mas comprar em sites estrangeiros é sempre mais complicado. Quando surge um problema a solução é mais difícil. Então, se escolher comprar em sites hospedados no exterior, conte também com um pouco de sorte.

Documento fiscal - nunca receba produtos sem a nota fiscal correspondente.

Direito de arrependimento - lembre-se que, em compras feitas pela internet, você tem até sete (07) dias, a partir do momento da contratação ou da entrega do produto, para desistir do negócio.

Para finalizar, recomenda-se procurar na internet o Decreto nº 7.962/13, que regulamenta o Código de Defesa do Consumidor quanto às compras eletrônicas.